



# **MÚSICA E PSICOLOGIA DA INFÂNCIA**

Música nas Actividades de Enriquecimento Curricular

Cursos de Formação de Professores

**Sofia de Melo**  
**19/03/2008**

Os alunos de hoje serão muito diferentes dos de outrora? Cada vez mais se relatam casos de violência, indisciplina, impulsividade e desinteresse, cada vez mais se fala de dificuldades de aprendizagem, hiperactividade e dislexia. Afinal, por que motivo não funcionam os “apoios educativos”? E os professores? Por que motivo insistem em ensinar os alunos da maneira que eles não querem aprender? Será, tudo isto, reflexo de uma lacuna evolutiva a nível escolar, que não consegue acompanhar o evoluir da sociedade?

Em psicologia, a aprendizagem é o processo de modificação da conduta através da experiência. A brincadeira infantil é um mecanismo importante para o desenvolvimento da aprendizagem da criança. A convivência de forma lúdica e prazerosa com a aprendizagem permitirá à criança estabelecer relações cognitivas com as experiências vividas, bem como relacioná-las com as demais produções culturais conforme procedimentos metodológicos compatíveis com essa prática. Os jogos facilitam o vínculo terapêutico, elemento fundamental para qualquer processo de êxito. Através da aprendizagem do próprio jogo, do domínio das habilidades e dos raciocínios utilizados, a criança desenvolve a capacidade de redimensionar a sua relação com as situações de aprendizagem.

O ser humano, desde que nasce está em constante mudança. Como seres biopsicossociais, não podemos ignorar a importância do equilíbrio dos 3 níveis. Nos tempos que correm, a criança passa grande parte do seu dia na escola ou em outras instituições educativas. É maior, portanto, a responsabilidade dos agentes que fazem parte deste processo.

Longe está o tempo em que os professores eram vistos como meros transmissores de conhecimento. Hoje espera-se deles um papel mais activo e abrangente na educação. O papel dos professores é muitas vezes mal entendido pelos pais, interligando-se aqui também a variável meio sócio-económico. Os pais têm vindo a delegar neles, maior (ou excessiva?) responsabilidade na educação dos seus filhos. Torna-se pertinente compreender os limites de actuação de cada um, ou antes, cruzar o papel de ambos.

A escola portuguesa é actualmente frequentada por alunos de 130 diferentes países, sendo necessária a integração da crescente diversidade cultural da população. À semelhança de outros países europeus, também em Portugal a integração e coexistência na escola de grupos culturalmente heterogéneos e as metodologias mais adequadas para enfrentar a diversidade da população escolar são preocupações que se colocam cada vez mais aos professores.

A música é uma linguagem universal e constitui uma poderosa arma contra as barreiras culturais, contribuindo para o desenvolvimento humano. A música, assim como a arte no global, permite o desenvolvimento da criatividade e da expressão pessoal, social e cultural do indivíduo. Articula a imaginação, com a razão e a emoção, ultrapassa a barreira linguística e contribui para a construção da

## MÚSICA E PSICOLOGIA DA INFÂNCIA

---

identidade pessoal e social. Permite desenvolver o pensamento crítico e criativo, a sensibilidade, explorar e transmitir novos valores e entender as diferenças culturais.

*“A música é um elemento importante na construção de outros olhares e sentidos, em relação ao saber e às competências, sempre individuais e transitórias, porque se situa entre pólos aparentemente opostos e contraditórios, entre razão e intuição, racionalidade e emoção, simplicidade e complexidade, entre passado, presente e futuro.”<sup>1</sup>*

As competências artístico-musicais desenvolvem-se através de processos diversificados de apropriação de sentidos, de técnicas, de experiências de reprodução, de criação e reflexão, de acordo com os níveis de desenvolvimento das crianças e dos jovens. A música é, no âmbito do enriquecimento curricular, uma forma de expressão que deve ser articulada com os objectivos do ensino curricular, constituindo uma mais valia em articulação com as outras actividades de enriquecimento curricular. Estudos realizados no Instituto de Música e da Mente de Hamilton, na Universidade de McMaster e do Rotman Research Institute da Universidade de Toronto, comprovam que o ensino musical ajuda as crianças a melhorar suas aptidões mentais e estimula as funções da memória. Após um ano de aulas de música, as crianças treinadas obtiveram melhores pontuações em exames de aptidão mental, assim como nas áreas de memória verbais, escrita, matemática e coeficiente intelectual (QI).

Através da Música podemos mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano, relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.

Os tempos evoluem e trazem novos cenários educacionais, realçando a pertinente necessidade de constante evolução e adaptação, não só ao novo currículo educativo, mas também às próprias crianças. A sociedade está diferente e não pára de mudar. Um professor deve esforçar-se por acompanhar esta mudança interminável. Conhecer as características esperadas da idade dos seus alunos, bem como as suas principais dúvidas e necessidades, é crucial para melhor poder aperfeiçoar e adequar o método de ensino ao seu público-alvo, e dessa forma, ajudar os alunos não só a aprender, como a gostar de aprender.

Sofia de Melo  
Meloteca 2008

---

<sup>1</sup> In *Currículo Nacional do Ensino Básico, Competências Essenciais*